

IGP-M subiu 1,87% em junho

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ variou 1,87% em junho, ante 1,38% no mês anterior. Com este resultado, o índice acumula alta de 5,39% no ano e de 6,92% em 12 meses. Em junho de 2017, o índice havia caído 0,67% e acumulava queda de 0,78% em 12 meses.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** avançou de 1,97% em maio para 2,33% em junho. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** subiu 2,58% em junho, contra 0,27% no mês anterior. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa de variação passou de 0,75% para 4,77%, no mesmo período. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, registrou alta de 1,84% em junho, ante 0,39% no mês anterior.

A taxa de variação do grupo **Bens Intermediários** passou de 2,60% em maio para 2,42% em junho. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cujo percentual passou de 10,35% para 1,86%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, subiu 2,52% em junho, ante 1,34% em maio.

O índice do grupo **Matérias-Primas Brutas** registrou variação de 1,92% em junho. Em maio, o índice havia registrado alta de 3,32%. Contribuíram para o recuo da taxa do grupo os seguintes itens: *minério de ferro* (10,97% para -0,06%), *soja (em grão)* (5,67% para -0,64%) e *leite in natura* (5,84% para 3,24%). Em sentido oposto, destacam-se os itens *aves* (1,77% para 21,22%), *cana-de-açúcar* (-3,05% para 0,77%) e *mandioca (aipim)* (-6,27% para -0,50%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 1,09% em junho, ante 0,26% em maio. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram avanço em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo **Alimentação** (0,06% para 1,55%). Nesta classe de despesa, vale citar o comportamento do item *laticínios*, cuja taxa passou 1,22% para 3,93%.

Também apresentaram avanço em suas taxas de variação os grupos **Transportes** (-0,07% para 1,43%), **Habitação** (0,54% para 1,45%), **Vestuário** (-0,02% para 0,81%) e **Despesas Diversas** (0,05% para 0,08%).

¹ Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de maio de 2018 a 20 de junho de 2018 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de abril de 2018 a 20 de maio de 2018 (período base).



As principais influências observadas partiram dos seguintes itens: *gasolina* (0,89% para 5,53%), *tarifa de eletricidade residencial* (3,05% para 6,83%), *roupas* (0,13% para 0,84%) e *alimentos para animais domésticos* (-0,14% para 0,33%).

Em contrapartida, apresentaram decréscimo em suas taxas de variação os grupos **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,90% para 0,52%), **Educação, Leitura e Recreação** (-0,04% para -0,12%) e **Comunicação** (0,30% para 0,18%). Nestas classes de despesa, os maiores recuos foram observados para os seguintes itens: *medicamentos em geral* (1,44% para 0,24%), *salas de espetáculo* (1,75% para -0,15%) e *pacotes de telefonia fixa e internet* (0,93% para 0,18%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** subiu 0,76% em junho, contra 0,30% em maio. O índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** ficou em 0,62%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,49%. O índice que representa o custo da **Mão de Obra** registrou alta de 0,88%, ante 0,15% no mês anterior.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Junho de 2018

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	693,287	1,38	1,87	5,39	6,92
I P A – TODOS OS ITENS	758,269	1,97	2,33	6,98	8,68
ESTÁGIOS					
Bens Finais	620,116	0,27	2,58	3,88	3,00
Bens Intermediários	775,996	2,60	2,42	9,10	13,13
Matérias-Primas Brutas	909,726	3,32	1,92	8,31	10,71
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1069,463	0,98	3,03	9,80	7,51
Produtos Industriais	647,612	2,32	2,10	6,05	9,08
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	424,654	0,39	1,84	1,93	1,78
Bens Intermediários (ex)	684,211	1,34	2,52	7,75	10,71
I P C – TODOS OS ITENS	550,848	0,26	1,09	2,67	3,86
Alimentação	504,525	0,06	1,55	2,90	1,25
Habituação	698,051	0,54	1,45	2,13	3,95
Vestuário	218,125	-0,02	0,81	0,97	1,59
Saúde e Cuidados Pessoais	626,598	0,90	0,52	3,59	5,79
Educação, Leitura e Recreação	721,377	-0,04	-0,12	2,02	4,40
Transportes	517,965	-0,07	1,43	4,22	7,79
Despesas Diversas	555,014	0,05	0,08	0,60	1,65
Comunicação*	116,695	0,30	0,18	0,59	1,65
I N C C – TODOS OS ITENS	730,710	0,30	0,76	2,01	3,41
Materiais, Equipamentos e Serviços	549,750	0,49	0,62	2,95	4,88
Mão de Obra	970,529	0,15	0,88	1,25	2,22

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Junho de 2018

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Aves	1,77	21,22
Carne de aves	2,45	17,17
Óleos combustíveis	10,79	14,10
Gasolina automotiva	11,08	6,60
Adubos ou fertilizantes	4,06	10,09
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	3,05	6,83
Gasolina	0,89	5,53
Batata-inglesa	1,96	40,86
Leite tipo longa vida	3,42	7,85
Condomínio residencial	1,31	2,20
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Ajudante especializado	0,20	1,00
Servente	0,17	0,94
Pedreiro	0,10	0,83
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,14	0,83
Engenheiro	0,16	0,82
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Óleo diesel	12,98	-3,05
Soja (em grão)	5,67	-0,64
Bovinos	-2,22	-0,64
Banana	-9,70	-2,52
Uva	-0,40	-4,91
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	-5,99	-3,76
Café em pó	-1,62	-1,24
Mamão papaya	-21,95	-2,84
Tangerina (mexerica)	-13,32	-4,38
Aluguel residencial	-0,07	-0,08
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Mármore e granito trabalhados	0,42	-0,36
Massa corrida para madeira	-1,20	-1,08
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,01	-0,01

Fonte: FGV IBRE